



בֵּית מְפַנֵּסֶת בֵּית תפלה

Sinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

23 de set. de 2025

Livro de Gálatas - Shiur 03

Resumo

Rav Wilson Zayit deu as boas-vindas a todos para o terceiro Shiur do livro de Gálatas, onde a discussão avançou para o capítulo dois, abordando pontos intensamente debatidos dentro do pensamento bíblico, como a salvação pela lei e a imposição da Halachá rabínica para não judeus. O Rav enfatizou que Rav Shaul defendia a liberdade do evangelho e a Torah na ótica de Yeshua, rejeitando a ideia que judaizantes tinham, que a circuncisão e a guarda da Halachá seriam exigências para a salvação, e abordou o confronto aparente entre Kefa e Shaul sobre a hipocrisia na convivência em Yeshua e a unidade em Yeshua, onde não há distinção de status e todos vivem pela mesma Torá de Hashem, não pela observância da Halachá ou tradições rabínicas.

Detalhes

- **Terceiro Shiur do Livro de Gálatas** – Rav Wilson Zayit, deu as boas-vindas a todos para o terceiro shiur do livro de Gálatas, que abordaria pontos intensamente debatidos dentro do pensamento bíblico, visando trazer a correta compreensão do texto. O Rav informou que a discussão avançaria no capítulo dois, cobrindo os versículos 1 a 10, onde o Rav Shaul defende a liberdade do evangelho e a Torah na ótica de Yeshua, contrastando com a imposição da Halachá rabínica e a circuncisão como exigência de salvação.
- **Salvação e Conversão Rabínica** – Rav Wilson Zayit explicou que o capítulo 2 de Gálatas aborda a delicada questão da salvação pela lei pelos judaizantes, discutindo a ideia equivocada de que precisavam se converter ao judaísmo rabínico, incluindo a circuncisão e a guarda da Halachá, para alcançar a salvação. O Rav destacou a palavra-chave "constrangido" ou "forçado a circuncidar-se" na passagem, enfatizando que Tito, sendo grego, não foi forçado a se circuncidar, o que ele atribuiu à interferência dos "falsos irmãos" que buscavam impor a lei oral, Halachá e a servidão. O rav diferenciou os termos gregos "acrobústia" (incircunciso) e "peritone" (circunciso), explicando que Shaul usa



בֵּית תפילהSinagoga Beit Tfilah

Mais de duas décadas, em Brasília, fomentando vida comunitária de convicção Judaico Messiânica.

PIX: CNPJ 19.533.243/0001-13 – Águas Claras, Brasília, DF – CEP 71928-180

"acrobústia" para se referir àqueles que se afastaram das alianças de Hashem por escolha própria por vários motivos, e não apenas por não serem circuncidados.

- **Rejeição da Imposição Rabínica** – Rav Wilson Zayit enfatizou que Shaul rejeita a imposição da Halachá rabínica como critério para a comunhão e aceitação como judeu, afirmado que a salvação é uma ação de graça pela graça em Yeshua e não pela obediência a mandamentos humanos ou obras da lei. O Rav explicou que a vida agora é guiada pela Ruach e não pelo cumprimento ritual legalista, e que exigir a conversão pela Halachá tradicional anularia o sacrifício de Mashiach, que é o suficiente para a salvação. O Rav concluiu a aula reafirmando que a justificação não provém de rituais ou da Halachá, mas da fé em Yeshua, na Torah viva, e nos ensinamentos de HaShem, destacando que as tradições não devem criar muros de separação nem tomar o lugar do sacrifício de Yeshua.
- **Confronto entre Kefa e Shaul** – Rav Wilson Zayit abordou o choque aparente entre Kefa e Shaul em Gálatas 2:11-21, explicando que o foco não era uma briga pessoal, mas um debate sobre como todos deveriam viver juntos em Yeshua sem hipocrisia ou imposição da Halachá rabínica como condição de justificação. O Rav detalhou que Kefa, que antes comia com gentios, recuou e se separou deles por medo das críticas daqueles que vinham de Tiago e esses eram judaizantes. O Rav afirmou que o erro de Kefa foi recuar de sua liberdade no evangelho, da Torah por medo, transmitindo a mensagem implícita de que os gentios não eram plenamente aceitos sem o processo haláchico, o que Shaul confrontou publicamente por violar a verdade do evangelho, da Torah.
- **As Duas Mesas e a Unidade em Yeshua** – O Rav Wilson Zayit utilizou a metáfora das "duas mesas" para descrever a divisão criada pelo afastamento de Kefa: uma mesa para judeus que seguiam a Halachá e outra para aqueles que não haviam passado pelo processo rabínico de conversão. O Rav explicou que Shaul via essa divisão como uma violação do evangelho, da Torah, pois em Yeshua não há distinção de status, existindo um só corpo. O Rav ressaltou, que a crucificação com Yeshua simboliza a morte para a lógica das obras da lei e dos "muros identitários", e que a divisão desaparece porque todos vivem pela mesma Torá de Hashem, não pela observância da Halachá ou tradições rabínicas.